

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA PARA O FUTURO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Nível Educacional: Educação Superior

Eixo Temático: Experiências (relatos) de sucesso educacionais

JUCÁ, Luan Gonçalves¹

Formação: Educação Física

LEITE, Emanuel da Silva²

Formação: Educação Física

ARAÚJO, Luaneudo Pereira³

Formação: Educação Física

DUARTE, Marcos Rennan Araújo⁴

Formação: Educação Física

SIÉBRA, Raissa Alves⁵

Formação: Educação Física

RESUMO

O presente estudo relata a importância do estágio supervisionado realizado em uma instituição filantrópica que acolhe alunos com deficiência, apresenta suas contribuições bem como desafios encontrados e aprendizados adquiridos através da prática, mostrando a relevância deste para o futuro profissional de educação física. Trata-se de uma etapa fundamental na formação de futuros professores, porque é nessa fase que o estagiário tem a oportunidade de conhecer a realidade escolar, o ambiente, o público, entre outros aspectos que irão estar presentes na sua carreira profissional. Sendo assim, o objetivo do presente estudo é ressaltar a importância do estágio na educação inclusiva para a formação acadêmica e profissional dos estagiários, visto que no campo de atuação podem ser encontrados alunos com diferentes deficiências e que isso requer uma metodologia diferente nas aulas. A construção do presente estudo estruturou-se a partir da vivência de estudantes do curso de educação física na disciplina de estágio supervisionado V, as regências foram realizadas na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE, na cidade de Iguatu-CE. O início aconteceu no dia 30 de setembro de 2019 e o término no dia 26 de novembro de 2019. As aulas foram ministradas para duas turmas, a primeira era Atletismo de forma lúdica para alunos com níveis mais elevados de comprometimento e a segunda Futebol de Alto Rendimento voltado aos alunos com menor grau de comprometimento, o intuito era o treinamento para competições. Durante as regências foi possível vivenciar experiências positivas e negativas. Dentre os pontos positivos do Estágio Supervisionado V, pôde-se destacar a experiência em elaborar e ministrar aulas para pessoas com deficiência, vivenciar e aprender novas metodologias de ensino, destacando também o acolhimento da instituição, o acompanhamento do professor cooperador, assim como das demais professoras dos alunos. Destaca-se o comprometimento dos estagiários com o estágio, alunos e instituição, por desenvolver as regências e proporcionar uma variedade de atividades para as turmas, contribuindo para o aprimoramento das coordenações e habilidades

¹ Universidade Regional do Cariri, Iguatu-Ceará, luanjucaedf@outlook.com

² Universidade Regional do Cariri, Iguatu-Ceará, emanuelleiteigt@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, Iguatu-Ceará, luanaraujo0102@gmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, Iguatu-Ceará, marcosrennan11@hotmail.com

⁵ Universidade Regional do Cariri, Iguatu-Ceará, siebraraissa@gmail.com



"Da Educação Básica ao Ensino Superior: desafios e oportunidades no exercício da docência na contemporaneidade"

I CONGRESSO ONLINE INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO

motoras básicas com a turma do atletismo lúdico e com o aperfeiçoamento das habilidades físicas voltadas ao futebol de alto rendimento. As dificuldades encontradas foram em ministrar aulas para alunos com autismo e na seleção de atividades para as regências aplicadas nesse dia específico. As mesmas eram realizadas em espaços abertos e as altas temperaturas atrapalhavam, outro ponto negativo foi em relação ao número mínimo de alunos, com isso as aulas se tornavam mais cansativas e monótonas tanto para os alunos quanto para os professores estagiários. O Estágio Supervisionado V, foi uma experiência grandiosa para a equipe de estagiários, vendo que as vivências junto aos alunos com deficiência fizeram refletir sobre a importância da futura atuação dos profissionais de educação física, assim como, refletir sobre a vida, o preconceito e a falta de inclusão ainda existente no nosso país. Essa experiência positiva se deve também ao fato de conhecer e colocar em prática novas estratégias sendo elas com muitas adaptações e buscando o maior nível de inclusão possível.

Palavras-chave: Deficiência; Educação Física; Estágio.

